

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	7
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	9
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	10
2.5 Medições não contábeis	11
2.6 Eventos subsequentes as DFs	14
2.7 Destinação de resultados	15
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	17
2.10 Planos de negócios	18
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	19
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	20
5.2 Descrição dos controles internos	23
5.3 Programa de integridade	26
5.4 Alterações significativas	27
5.5 Outras informações relevantes	28

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

10.1 Opinião dos Diretores sobre:

10.1 - Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Haga S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o resultado de suas operações, as mutações do seu passivo a descoberto, os seus fluxos de caixa e seus valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, foi na ordem R\$ 8.022.131 (oito milhões vinte e dois mil cento e trinta e um reais) contra 5.577.962 (cinco milhões quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e dois reais) em 31/12/2020, resultante, em parte, do reconhecimento proporcional da repactuação do passivo junto ao do junto ao credor Banco do Brasil S.A. na ordem de R\$ 6.041.403 (seis milhões quarenta e um mil, quatrocentos e três reais). Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634,000	29.814.860	23.551.592
Lucro líquido em R\$	8.022.131	5.577.962	2.504.245
Margem Líquida	19,27%	18,71%	10,63%

O nível de atividade da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção civil, devidamente comentada no item conjuntura econômica.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634,000	29.814.860	23.551.592
Custo do Produto Vendido	29.620.154	21.424.426	18.421.221
CPV / Receita Líquida	71,14%	71,86%	78,22%

O Custo do Produto Vendido de 71,14 % sobre a Receita Líquida em 2021 contra 71,86 % em 2020, reflete os esforços da administração da Companhia em conter os insistentes aumentos de custos ocorridos de forma generalizada. A redução da incidência dos custos da Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, representa uma maior eficiência e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

produtividade no período, enquanto materiais, apresenta forte majoração 41,19% em 2021, contra 36,87% em 2020, segue pressionado com os fortes reajustes aplicados pelos principais fornecedores de insumos, tais como Zamac, Alumínio, latão, Aço e seus derivados, papelão e produtos químicos.

O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, tem apresentado a partir do segundo semestre de 2020 uma crescente variação em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", eis que sensíveis aos atuais movimentos especulativos da economia mundial, agora mais fortemente impactada pelo conflito Rússia versus Ucrânia.

Consolidado	2021	2020	2019
Capital de Giro	20.531.682	21.206.882	21.846.690
Índice de Liquidez Corrente	1,703	1,758	1,933
Caixa	37.608.167	33.553.066	35.479.485
Prejuízos Acumulados	(80.869.640)	(88.891.771)	(94.469.733)
Patrimônio Líquido	(61.906.417)	(69.928.548)	(75.506.510)

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 69.928.548 em 31 de dezembro de 2020, para (-) R\$ 61.906.417 em 31 de dezembro de 2021, sinalizando que a reversão vem ocorrendo de forma gradativa, tendendo a ser totalmente revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

Consolidado	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634.000	29.814.860	23.551.592
Estoque	5.987.139	5.664.268	3.486.685
Giro	6,95	5,26	6,76

O nível de estoques de R\$ 5.987.139 em 31 de dezembro de 2021 contra R\$ 5.664.368 em 31 de dezembro de 2020, se encontra adequado ao volume de vendas e de produção, porém sujeitos a ruptura por escassez no mercado em função da atual volatilidade global.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Consolidado	2021	2020	2019
Receita Líquida em R\$	41.634.000	29.814.860	23.551.592
Despesas com Vendas	5.023.192	3.510.957	3.233.427
	12,07%	11,78%	13,73%
Despesas Administrativas	4.549.275	3.965.878	3.918.305
	10,93%	13,30%	16,64%

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 5.023.192, 12,07% da receita líquida contra R\$ 3.510.957, 11,78%, em 2020, visto que as despesas fixas seguem diluídas em maior escala, mediante ao aumento da receita líquida. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 4.549.275 10,93%, contra R\$ 3.965.878, 13,30% da receita líquida no ano de 2020, seguem condizentes com o porte e com o nível de exigências legais e operacionais da Companhia - condição que não permite em curto prazo, redução significativa nos seus custos.

1. INVESTIMENTO

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (um milhão seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição e modernização de máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

CONSOLIDADO	2021	2020	2019
Lucro líquido em R\$	8.022.131	5.577.962	2.504.245
Investimento	1.682.719	1.324.524	1.366.624
	20,98%	23,75%	54,57%

Grande parte dos bens adquiridos nos últimos anos encontram-se desembaraçados e livres de quaisquer ônus, ao contrário daqueles outros anteriores, comprometidos em garantia de execuções fiscais.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 31 de dezembro de 2021 indicar que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em função das sanções econômicas impostas a Rússia visto a invasão na Ucrânia, que tem provocado alta volatilidade dos mercados financeiros e de suprimentos de insumos primário.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando e administrando dívidas contraídas em administrações anteriores

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

b. estrutura de capital

O capital é de R\$ 10.353.000,00 (Dez milhões e trezentos e cinquenta e três mil reais), totalmente integralizado e dividido em 11.900.000 (Onze milhões e novecentas mil) ações nominativas, das quais 3.966.667 (três milhões novecentas e sessenta e seis mil seiscentas e sessenta e sete) são ordinárias e 7.933.333 (sete milhões novecentas e trinta e três mil trezentas e trinta e três) são preferenciais, todas sem valor nominal.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nossas maiores necessidades de recursos são para: (i) pagamento dos custos dos produtos vendidos; (ii) cumprimento do cronograma de pagamentos de parcelamentos tributários, de acordos judiciais e administrativos; (iii) pagamento dos impostos diretos e indiretos relacionados as nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/ Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), IPI, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.

A principal fonte de recursos é o caixa gerado por meio da atividade operacional.

Acreditamos que os recursos existentes e a geração de caixa operacional serão suficientes para as necessidades de liquidez dos compromissos financeiros e a administração do passivo circulante, sobretudo referente às rubricas de Empréstimos e Financiamentos para os próximos 12 meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Atualmente a Companhia só utiliza a sua própria geração de caixa como a única fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Acreditamos que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro para o corrente exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, e, especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo com essas restrições.

(ii)

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31.12.2021	31.12.2020	
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086	a
Banco do Brasil S/A	5.991.890	12.055.912	b
	26.745.976	32.809.998	
Parcelas de curto prazo	(20.776.705)	(20.776.705)	
	5.969.271	12.033.293	

a) empréstimos contratados com Bancos, vencidos em períodos anteriores a dezembro de 1991, com direito de cobrança prescritos, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.041.403.

Não há operações de Empréstimos e financiamentos na controlada.

g. limites de financiamentos contratados e percentuais já utilizados

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Atualmente a Companhia não dispõe de contratos de financiamentos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não houve alterações relevantes no conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Cenário Macroeconômico:

Em 2021 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 4,5% enquanto o industrial ficou em 4,3% e serviços em 4,6%, ao passo que as projeções para o ano de 2022 seguem com 0,3% para o PIB geral, (-) 0,5 na indústria e -0,6% em serviços, conforme relatório Focus - Banco Central - quadro síntese Bradesco de fevereiro de 2022, com a Taxa SELIC no final do período em 12,0% e o IPCA em 5,50%, - condição altamente restritiva ao crescimento.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE que vai de 0 a 200 subiu para 75,5 pontos (0,6 ponto em dezembro). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, após três meses consecutivos de queda. A confiança do consumidor fecha 2021 em queda de 2,6 pontos. Foi um ano difícil para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego elevado, inflação de dois dígitos, taxa de juros em alta e aumento do endividamento. 2022 será um ano desafiador tanto para a melhora da confiança geral quanto para a diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda e agora, mais impactadas por uma nova instabilidade global com o advento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

O pessimismo está de volta à economia brasileira colocando em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial que chegou a 101,6 em julho de 2021 baixou para 91,6 pontos em janeiro de 2022; a massa salarial e o rendimento médio real seguem em tendência de queda. Conforme Indicadores Industriais dezembro de 2021 da CNI.

Conforme pesquisa PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial cai 2,4% em janeiro frente ao mês anterior e fica abaixo do patamar pré-pandemia, eliminando assim grande parte do avanço de 2,9% registrado em dezembro de 2021. Com isso, a indústria se encontra 3,5% abaixo do patamar de antes do início da pandemia, em fevereiro de 2020, e 19,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 7,2%. É o que aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada em 09 de março de 2022 pelo IBGE, confirmando a perda de dinamismo da indústria.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP janeiro de 2022, fechou em 1,18%, acumulado em doze meses de 25,51%, resultado que, quando comparado com o IPCA, demonstra claramente a dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O alto custo de insumos e de matérias primas vai continuar atrapalhando a indústria como um todo.

O Banco Central projeta continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, para combater a crescente inflação cujo movimento poderá afetar negativamente a expectativa de crescimento do PIB.

O programa Nacional de Habitação Urbana - PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverão ser mantidos nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido - matéria prima - mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, as vendas perderam folego no último trimestre do ano, impactadas pela inflação em dois dígitos, perda de renda, taxa de juros e volatilidade cambial.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 os preços dos insumos (materiais) foram impactados pela variação cambial que exerce efeito direto nos custos de insumos com variações atreladas a "LME" referente aos metais não ferrosos. Os Juros a partir do terceiro trimestre passaram a gerar efeitos negativos na atividade econômica.

A Companhia procurou adotar, desde o último trimestre, uma política de atenção aos preços dos produtos comercializados, haja vista o forte aumento da concorrência predatória e da redução das atividades no segmento da construção civil. Outrossim, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

10.4 Opinião dos Diretores sobre

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As práticas contábeis têm sido aplicadas de modo consistente com todos os períodos apresentados em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 não ocorreram efeitos significativos que mereçam destaque.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Nos últimos 3(três) exercícios sociais não constaram ressalvas nos relatórios dos auditores.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

10.3. Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados.

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não relevante

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

No exercício do ano de 2021 não houve aquisição ou alienação de participação societária.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

2.5 Medições não contábeis

10.2 Os diretores devem comentar:

a) resultados das operações do emissor, em especial: i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Cenário Macroeconômico:

Em 2022 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 2,95% enquanto o industrial ficou em 1,6 % e serviços em 4,2%, ao passo que as projeções para o ano de 2023 seguem com 0,9% para o PIB geral, 0,1% na indústria e 1,1% em serviços, conforme relatório Focus – Banco Central – quadro síntese Bradesco de março de 2023, com a Taxa SELIC no final do período em 12,93% e o IPCA em 5,90%, em um câmbio médio de R\$ / US\$ de R\$ 5,23 e um resultado primário do setor público que sai de um superávit de 1,3 % do PIB para um déficit de (-) 1,0 % em 2023, condições que comprometem o tão necessário crescimento sustentável.

O índice de confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE caiu 2,2 pontos em janeiro pelo segundo mês consecutivo, refletindo pessimismo em relação aos próximos meses, embora as famílias de menor poder aquisitivo ainda se mantêm otimistas. O recente retorno dos tributos federais incidentes sobre os combustíveis irá gerar mais inflação a frente, assim como a majoração que virá no ICMS sobre combustíveis e energia elétrica.

O atual compasso de espera coloca em xeque o investimento produtivo: o ICEI que representa o índice de confiança do empresário industrial se encontra em baixa, 50,6 pontos em fevereiro de 2023 contra 55,8 em fevereiro de 2022 e 59,5 no mesmo período de 2021, boletim CNI de 08 de fevereiro de 2023.

Outro indicador que nos chama atenção são os preços das indústrias, que, conforme pesquisa do IBGE IPP dezembro de 2022, fechou em (-) 1,29% com um acumulado no ano em 3,13%, bem abaixo da inflação quando comparado com o IPCA, demonstrando claramente uma retração na atividade industrial e dificuldade em repassar aumentos de custos dos insumos e das matérias primas aos preços de produtos finais.

A alta taxa de juros e o custo de insumos e de matérias primas atreladas a variação cambial atrapalham o crescimento da indústria.

O Banco Central projeta continuar atuando na política monetária através da taxa de juros, para combater a inflação cujo movimento poderá afetar negativamente a expectativa de crescimento do PIB.

O programa Nacional de Habitação Urbana – PNHU, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) – Capital, RMF e Municípios destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, agora novamente denominado Minha Casa Minha Vida, passível de revisões em função do orçamento geral da União, deverá ser mantido nos próximos anos, ante ao grande déficit habitacional que se mantém na ordem de 5,7 milhões de moradias.

A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focada no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado, tendo inclusive promovido fortes alterações no seu corpo de gerentes de vendas.

Ainda é importante destacar o contínuo grau de informalidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores.

2.5 Medições não contábeis

Relevante ainda destacar a presença de sinais de saturação do mercado, face ao alto índice de inflação, perda de renda da população, aumento das taxas de juros, inadimplência em alta e incertezas econômicas, visto o enorme déficit primário previsto no orçamento da união, 200 bilhões de reais.

Os preços do setor caracterizam-se por variações graduais ao longo do tempo, devido, primordialmente, aos seguintes fatores: (i) variações no custo do produto vendido – matéria prima – mão de obra e energia elétrica; e (II) aumento ou redução na demanda por produtos de maior valor agregado por conta do crescimento, grau de confiança na política econômica, oferta de crédito ou ainda em função da capacidade de endividamento da população economicamente ativa.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, as vendas perderam folego, impactadas pela inflação, perda de renda, taxa de juros e volatilidade cambial.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 os preços dos insumos (materiais) foram impactados pela variação cambial que exerce efeito direto nos custos de insumos com variações atreladas a “LME” referente aos metais não ferrosos. O aumento contínuo das taxas de Juros passaram a gerar efeitos negativos na atividade econômica.

A Companhia procurou adotar uma política de atenção aos preços dos produtos comercializados, haja vista o forte aumento da concorrência predatória e da redução das atividades no segmento da construção civil. Outrossim, a direção da Companhia mantém-se atenta à realidade presente.

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos.ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos. iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços. iv. contratos de construção não terminada. v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia não registrados em seu balanço patrimonial.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia não registrados em seu balanço patrimonial.

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

2.5 Medições não contábeis

- a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- b) natureza e o propósito da operação.**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

- c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, em razão de não haver itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2-6 EVENTOS SUBSEQUENTES À DFS

Não houve (ram) evento (s) subsequente (s) à publicação das Demonstrações Financeiras.

2.7 Destinação de resultados

DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO.

1. Informar o lucro líquido do exercício

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022, foi na ordem R\$ 5.545.845 (cinco milhões quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco reais) que se soma ao prejuízo acumulado e ao patrimônio líquido negativo.

A Administração da Companhia submete à Assembleia, recomendando a sua aprovação, nos termos do parágrafo único do artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações 6.404/76 que o resultado do exercício deva ser, necessariamente, absorvido pelos prejuízos acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem, se existentes.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Em 2022 a Companhia não declarou dividendos e nem juros sobre capital próprio.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

Em 2022 a Companhia não distribuiu lucro líquido do exercício.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Não foi distribuído dividendo em exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

Em 2022 a Companhia não distribuiu lucro líquido do exercício.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos anteriores.

Em 2022 não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (Três) exercícios anteriores.

	2022	2021	2020
Lucro/Prejuízo líquido em R\$	5.545.845	8.022.131	5.577.962

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (Três) exercícios anteriores.

Não houve distribuição de dividendo e juros sobre capital próprio nos três últimos exercícios anteriores.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2021, na ordem de R\$ 1.682.719 (Um milhão seiscientos oitenta e dois mil, setecentos e dezenove reais), foram destinados, na quase totalidade, na aquisição de novas máquinas e equipamentos e no desenvolvimento de novos produtos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos:

A Companhia financia seus projetos de investimento com geração própria de caixa.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não teve desinvestimentos nos últimos exercícios sociais, bem como, não tem previsão para tal em 2022.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção; as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

c) Novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações dos atuais produtos e até novos modelos complementares como parte de renovação e melhoria do portfólio, sempre considerando a força de vendas, pontos de vendas e formas de distribuição, não havendo no momento investimentos relevantes e consideráveis.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

2.10 Planos de negócios

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos

a. investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

Os investimentos realizados pela Companhia em função de sua situação financeira são destinados em sua maioria para a manutenção e substituição de máquinas, equipamentos deteriorados e obsoletos.

Até o momento, inexistem previsões relevantes de investimentos para o aumento da capacidade de produção, as instalações atuais ainda são capazes de suportar a necessidade de produção esperada para os próximos anos.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos; e

Os investimentos são realizados com a própria geração de caixa operacional da Companhia.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não realizamos quaisquer desinvestimentos nos últimos 3 anos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva

Não há investimentos relevantes que possam influenciar de sobre maneira e materialmente a capacidade produtiva

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No limite da capacidade de investimento desenvolvemos constantemente atualizações de modelos complementares a nossa linha de produtos como parte de renovação e melhoria de nosso portfólio de produtos, não havendo pesquisa em andamento, nem investimentos considerados como intangíveis.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

10.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que possam influenciar de forma relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.

Descrição do gerenciamento de riscos e controles internos**5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado****5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1 e 4.3, informar:**

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Na data da apresentação deste Formulário de Referência, a Companhia não adotava uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

A administração considera os riscos descritos no item 4.1 e 4.3 em grande parte riscos inerentes ao seu modelo de negócios. Para alguns destes riscos são adotadas medidas de mitigação já descritas no item 4.1 e 4.3, quando aplicáveis.

A Administração faz o monitoramento do cenário macroeconômico e setorial e avalia potenciais riscos inerentes aos seus negócios.

Demais descrições sobre os controles internos da Companhia estão divulgadas no item 5.2.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver incluindo:**

- (i) os riscos para os quais se busca proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- (ii) os instrumentos utilizados para proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- (iii) a estrutura organizacional para gerenciamento de riscos.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia ainda não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Tendo em vista o modelo de gestão-adotado pela Companhia, que prevê ação dos gestores, onde é possível, visando o gerenciamento dos riscos listados, até-o momento não havia formalizado uma política de gerenciamento de riscos.

O movimento da Companhia, no sentido de melhorar sua Governança Corporativa, incluirá o mapeamento de riscos e a-formalização de uma política de gerenciamento de riscos.

Descrição dos controles internos**5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado****5.2 - Descrição dos controles internos**

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

Os controles internos diretamente relacionados a preparação e divulgação das demonstrações financeiras são performados e seus resultados avaliados sob a supervisão do Contador e Diretor Presidente da Companhia. Não foram identificados ausência ou aspectos significativos no sistema de controles da Companhia. As oportunidades de melhoria são analisadas e discutidas com os auditores externos na profundidade adequada e objeto de planos de ação. A Companhia possui um conjunto de procedimentos que são aprimorados continuamente, alçadas de decisão relacionadas a cada área e componente de controles internos, como por exemplo, consistência dos suportes e relatórios de conciliação de saldos, acuracidade dos memorandos técnicos de operações e compras, aprimoramentos de tecnologia da informação (acessos e gestão de mudanças), assim como outras áreas e componentes (como provisões e impactos de alterações principalmente no aspecto tributário) acompanhamento das cotações dos metais e da variação cambial, elementos que impõe um risco maior na aplicação de recursos em estoque, custos e preços dos produtos, mapeando ações de curto e médio prazo.

b) as estruturas organizacionais envolvidas;

As estruturas organizacionais das áreas responsáveis, bem como o corpo diretivo da Companhia, estão consistentemente aprimorando os controles internos e contábeis

O Conselho de Administração deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria e demonstrações financeiras anuais e/ou intermediárias se propor a destinação do lucro líquido de cada exercício, quando houver.

À Diretoria compete a elaboração do relatório e das demonstrações financeiras de cada exercício.

c) como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

A eficiência dos controles internos é supervisionada e acompanhada pela área de controladoria e pelo corpo diretivo com acompanhamento mensal das variantes.

d) deficiências e recomendações pelos controles internos presentes no relatório circunstanciado,**5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado independentemente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;**

O Conselho de Administração tomou ciência e avaliou que as recomendações nos controles internos reportados diretamente pelo auditor independente foram consideradas não relevantes e não impactam de forma relevante as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e foram informadas tempestiva e diretamente à administração.

Cabe ressaltar que no Relatório Circunstanciado sobre os controles internos, o auditor independente descreve não ter identificado deficiências significativas de controle interno identificadas durante a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A Administração concorda com o Relatório Circunstanciado sobre os controles internos, emitido pelo auditor independente, relacionados aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos. De acordo com a avaliação da Administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

Descrição do gerenciamento de riscos e controles internos**5.2 Descrição dos controles internos****5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1 e 4.3, informar:**

- a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Na data da apresentação deste Formulário de Referência, a Companhia não adotava uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

A administração considera os riscos descritos no item 4.1 e 4.3 em grande parte riscos inerentes ao seu modelo de negócios. Para alguns destes riscos são adotadas medidas de mitigação já descritas no item 4.1 e 4.3, quando aplicáveis.

A Administração faz o monitoramento do cenário macroeconômico e setorial e avalia potenciais riscos inerentes aos seus negócios.

Demais descrições sobre os controles internos da Companhia estão divulgadas no item 5.2.

- b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver incluindo:**

- (i) os riscos para os quais se busca proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- (ii) os instrumentos utilizados para proteção.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- (iii) a estrutura organizacional para gerenciamento de riscos.**

Não aplicável pela ausência de uma política formalizada.

- c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia ainda não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Tendo em vista o modelo de gestão-adotado pela Companhia, que prevê ação dos gestores, onde é possível, visando o gerenciamento dos riscos listados, até-o momento não havia formalizado uma política de gerenciamento de riscos.

O movimento da Companhia, no sentido de melhorar sua Governança Corporativa, incluirá o mapeamento de riscos e a-formalização de uma política de gerenciamento de riscos.

Descrição dos controles internos**5.2 Descrição dos controles internos****5.2 - Descrição dos controles internos**

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

Os controles internos diretamente relacionados a preparação e divulgação das demonstrações financeiras são performados e seus resultados avaliados sob a supervisão do Contador e Diretor Presidente da Companhia. Não foram identificados ausência ou aspectos significativos no sistema de controles da Companhia. As oportunidades de melhoria são analisadas e discutidas com os auditores externos na profundidade adequada e objeto de planos de ação. A Companhia possui um conjunto de procedimentos que são aprimorados continuamente, alçadas de decisão relacionadas a cada área e componente de controles internos, como por exemplo, consistência dos suportes e relatórios de conciliação de saldos, acuracidade dos memorandos técnicos de operações e compras, aprimoramentos de tecnologia da informação (acessos e gestão de mudanças), assim como outras áreas e componentes (como provisões e impactos de alterações principalmente no aspecto tributário) acompanhamento das cotações dos metais e da variação cambial, elementos que impõe um risco maior na aplicação de recursos em estoque, custos e preços dos produtos, mapeando ações de curto e médio prazo.

b) as estruturas organizacionais envolvidas;

As estruturas organizacionais das áreas responsáveis, bem como o corpo diretivo da Companhia, estão consistentemente aprimorando os controles internos e contábeis

O Conselho de Administração deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas apresentadas pela Diretoria e demonstrações financeiras anuais e/ou intermediárias se propor a destinação do lucro líquido de cada exercício, quando houver.

À Diretoria compete a elaboração do relatório e das demonstrações financeiras de cada exercício.

c) como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

A eficiência dos controles internos é supervisionada e acompanhada pela área de controladoria e pelo corpo diretivo com acompanhamento mensal das variantes.

do controle interno ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

5.2 Descrição dos controles internos – apresentando o parecer do emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

Cabe ressaltar que no Relatório Circunstanciado sobre os controles internos, o auditor independente descreve não ter identificado deficiências significativas de controle interno identificadas durante a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Cabe ressaltar que no Relatório Circunstanciado sobre os controles internos, o auditor independente descreve não ter identificado deficiências significativas de controle interno identificadas durante a auditoria das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A Administração concorda com o Relatório Circunstanciado sobre os controles internos, emitido pelo auditor independente, relacionados aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os controles internos. De acordo com a avaliação da Administração, as demais deficiências reportadas pelos auditores não apresentam probabilidade ou magnitude com relação a distorções que possam surgir nas demonstrações financeiras.

5.3 Programa de integridade

5.4. Outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não efetuou nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.

5.4 Alterações significativas

5.5 – Alterações Significativas

Não houve alterações significativas.

A Companhia não efetuou nenhuma transação, especialmente durante os exercícios findos nos três (3) últimos anos, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

Outros riscos aos quais estamos submetidos são os riscos regulatórios e fatores macroeconômicos; historicamente em momentos de crise econômica o setor da construção civil é o primeiro a sofrer retração e o último a sair.



5.5 Outras informações relevantes

Não se aplica